



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA CENTRAL
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

ELOANDRISON DA SILVA GOMES

**INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL
HONORINO ALVES PULGAS ZONA RURAL DE BARREIRAS PIAUÍ.**

GILBUÉS

2023

ELOANDRISON DA SILVA GOMES

**INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL
HONORINO ALVES PULGAS ZONA RURAL DE BARREIRAS PIAUÍ.**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Especialização em Ensino
de Ciências do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina
Central.

Orientadora: Prof.^a. Msc.^a. Dilmar Rodrigues da
Silva Júnior

GILBUÉS

2023

INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL HONORINO ALVES PULGAS ZONA RURAL DE BARREIRAS PIAUÍ.

Eloandrisson da Silva Gomes¹
Dilmar Rodrigues da Silva Júnior²

RESUMO

O artigo aborda as iniciativas de educação ambiental inovadoras no ensino fundamental da Escola Municipal Honorino Alves Pugas, localizada em Barreiras do Piauí, PI. A pesquisa destaca a importância da conscientização ambiental desde os primeiros anos de formação escolar e investiga como essa escola especificamente tem se destacado nesse contexto. A Escola Municipal Honorino Alves Pugas atualizou uma abordagem abrangente de educação ambiental, incorporando-a ao currículo escolar de forma transversal. Isso significa que a educação ambiental não se limita a disciplinas específicas, mas é integrada a todas as áreas do conhecimento. Os professores são treinados para abordar questões ambientais em suas aulas, tornando o tema parte fundamental do processo de aprendizagem. Além disso, a escola promove atividades práticas, como projetos de jardinagem e reciclagem, passeios educacionais em áreas naturais locais e ações de conscientização na comunidade. Essas atividades práticas permitem que os alunos vivam a importância da preservação ambiental de forma concreta. Os resultados iniciais dessas iniciativas são promissores, mostrando um aumento no interesse dos alunos pelo meio ambiente e uma maior conscientização sobre questões ambientais. A Escola Municipal Honorino Alves Pugas serve como um exemplo inspirador de como a educação ambiental pode ser eficaz e envolvente desde os primeiros anos da educação formal, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: educação ambiental, preservação, conscientização, conservação.

ABSTRACT

The article addresses innovative environmental education initiatives in elementary education at Escola Municipal Honorino Alves Pugas, located in Barreiras do Piauí, PI. The research highlights the importance of environmental awareness from the first years of school education and investigates how this school specifically has stood out in this context. The Honorino Alves Pugas Municipal School updated a comprehensive approach to environmental education, incorporating it into the school curriculum in a transversal way. This means that environmental education is not limited to specific disciplines, but is integrated into all areas of knowledge. Teachers are trained to address environmental issues in their classes, making the topic a fundamental part of the learning process. Additionally, the school promotes hands-on activities such as gardening and recycling projects, educational trips to local natural areas, and community awareness campaigns. These practical activities allow students to experience the

¹Eloandrisson da Silva Gomes. Instituto Federal Ciências e Tecnologia do Piauí.

heloandryssongomes@gmail.com.

²Dilmar Rodrigues da Silva Junior. Universidade Federal do Piauí. dilmar.jrcxs93@outlook.com

importance of environmental preservation in a concrete way. Initial results from these initiatives are promising, showing an increase in student interest in the environment and greater awareness.

Keywords: environmental education, preservation, awareness, conservation.

Data de aprovação: 11/11/2023

1 INTRODUÇÃO

A sala de aula é um ambiente crucial para o processo de aprendizagem, e a pesquisa em sala de aula desempenha um papel fundamental na melhoria das práticas educacionais. Este estudo visa investigar o processo de retirada das árvores ao redor da escola, em sala de aula, com o objetivo de fazer o replantio de mudas de espécies da região para melhorar a qualidade do ar. A pesquisa é motivada pela necessidade de motivar os alunos a cuidar do meio ambiente, cuidar das árvores.

A Educação Ambiental apresenta uma nova dimensão a ser incorporada ao processo educacional, trazendo toda uma recente discussão sobre as questões ambientais e as consequentes transformações de conhecimento, valores e atitudes diante de uma nova realidade a ser construída” (DA CRUZ, 2013, p.9). Diante dessa declaração, enfatiza a importância da Educação Ambiental como uma dimensão fundamental a ser integrada ao processo educacional.

A Educação Ambiental não se limita apenas à transmissão de informações sobre o meio ambiente, mas também visa transformar o pensamento, os valores e as atitudes das pessoas. Isso implica em ajudar os alunos a compreender a interdependência entre a humanidade e o meio ambiente, promovendo uma mentalidade mais sustentável e responsável.

No Brasil a educação tem passado por grandes obstáculos. Um destes, diz respeito à promoção da Educação Ambiental no âmbito escolar e sua aplicabilidade. A Educação Ambiental constitui-se como uma estratégia para que se alcance as mudanças na educação e consequentemente na sociedade.

A Educação Ambiental é um caminho possível para mudar atitudes, pois permite ao aluno construir uma nova forma de compreender a realidade na qual vive, estimulando a consciência ambiental e a cidadania. Segundo Serrano (2003), as instituições de educação básica estão implementando em relação à Educação Ambiental buscam a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com as principais preocupações ambientais. Uma das iniciativas têm sido o plantio de mudas para arborização das escolas.

Apesar disso, algumas instituições de educação básica necessitam de orientação e sensibilização que demonstre na prática a importância em manter uma escola bem preservada e arborizada. O espaço para a criança brincar livremente, socializar, ter contato com a natureza, praticar esportes e até poder ficar sozinha durante o recreio diminuiu drasticamente nos últimos anos (FEDRIZZI, 1999).

A proposta deste estudo será desenvolvida com as turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Honorino Alves Pugas, situada na localidade Brejo da Lagoa, zona rural de Barreiras do Piauí. Os alunos que frequentam esta escola são de classe média e baixa, cujos pais são agricultores e pecuaristas que recebem o Auxílio Brasil do governo Federal.

Inicialmente, será realizada uma palestra com a utilização de Datashow abordando o tema em questão dirigida às turmas selecionadas e seus respectivos professores, para apresentar as diversas formas de preservação ambiental e sobre os benefícios que as árvores trazem para o meio ambiente e para a população.

Após a palestra serão aplicados questionários (MAKATOS; LACONI, 1996) com questões específicas para alunos e docentes. Os questionários terão caráter investigativo sobre o tema abordado e a contribuição da disciplina de Ciências para Educação Ambiental. Os 2(dois) questionários de estrutura fechada cada um contendo 8 (oito) questões: Para os professores será de forma investigativa sobre quais temas são mais tratados na disciplina de ciências envolvendo educação ambiental.

Com relação ao questionário dos alunos será de forma investigativa sobre o tema e ambos com o objetivo de uma melhor compreensão sobre o tema educação ambiental e revitalização de área verde da escola. Serão selecionadas 20 (vinte) mudas de plantas nativas do bioma local, que serão doadas por viveiros.

O plantio das mudas será realizado durante os meses de setembro e outubro de 2023, início do período chuvoso no nordeste brasileiro as mudas serão plantadas no entorno e no pátio da escola. As covas para o plantio serão abertas obedecendo ao critério de profundidade para cada espécie. Para o plantio das mudas estas serão plantadas obedecendo o espaçamento adequado para cada espécie será utilizado espaçamento 5 x 5 m de uma cova para outra.

No município de Barreiras do Piauí, a Escola Municipal Honorino Alves Pugas, localizada na zona rural do município, tem uma carência de restauração e de implementação de uma área verde. Desta maneira, o presente trabalho será realizado nesta escola, buscando sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância de manter uma escola bem arborizada e preservada.

O artigo tem como objetivo promover a conscientização ambiental e contribuir para a restauração e preservação dos ecossistemas locais, por meio de ações educativas e práticas de recuperação de áreas degradadas, visando a melhoria da qualidade ambiental e a promoção da sustentabilidade. Sensibilizar a comunidade local e outras partes interessadas sobre a importância da recuperação de áreas degradadas. Promover ações práticas de recuperação em áreas degradadas, envolvendo a comunidade e instituições locais. Monitorar e avaliar o progresso das iniciativas de recuperação e seus impactos na restauração ambiental.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O ensino de ciências no currículo escolar

O ensino de ciências no currículo escolar é um tema de grande relevância e complexidade, que envolve uma formação de cidadãos críticos e preparados para compreender e lidar com os desafios científicos e tecnológicos da sociedade contemporânea. Neste texto, discuti o ensino de ciências a partir das perspectivas de dois autores, complementando suas ideias com meus próprios posicionamentos.

Paulo Freire, um dos mais influentes pedagogos do século XX, defende uma abordagem crítica e contextualizada no ensino de ciências. Ele acreditava que o currículo escolar deveria ser construído em conjunto com os alunos, levando em consideração suas vivências e realidades. Para Freire, o ensino de ciências não deve ser apenas uma transmissão de informações, mas sim um processo de problematização, diálogo e reflexão. Isso implica relacionar os conteúdos científicos com as questões sociais e ambientais, de forma a promover a conscientização e a ação transformadora dos estudantes.

Concordo com a abordagem de Paulo Freire, pois acredito que o ensino de ciências deve ser contextualizado e significativo para os alunos. Os estudantes aprendem melhor

quando relacionam os conceitos científicos com suas experiências pessoais e com os desafios do mundo real. Além disso, a abordagem crítica promovida por Freire estimula o pensamento autônomo e a capacidade de questionar habilidades essenciais para a formação de cidadãos ativos e informados.

Carl Sagan, renomado astrofísico e divulgador científico, enfatizou a importância do despertar o interesse e a curiosidade dos alunos pelo universo e pela ciência em geral. Ele acreditava que a ciência deveria ser apresentada de forma acessível e inspiradora, de modo a cativar os estudantes desde cedo. Sagan também defendeu a ideia de que o método científico, com sua ênfase na observação, evidência e ceticismo, deveria ser ensinado como uma ferramenta fundamental para a compreensão do mundo.

Concordo com a perspectiva de Carl Sagan quanto à importância de tornar o ensino de ciências atraente e acessível. É fundamental despertar a curiosidade dos alunos e mostrar como a ciência pode ser empolgante e relevante para suas vidas. Além disso, a ênfase no método científico é crucial para desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de avaliar informações de maneira objetiva, habilidades essenciais em um mundo cada vez mais permeado pela informação.

John Dewey, um dos principais filósofos da educação do século XX, propôs uma abordagem pragmática para o ensino de ciências. Ele argumentou que a aprendizagem deve ser centrada na resolução de problemas do cotidiano, de modo que os alunos possam aplicar os conhecimentos científicos em situações práticas. Dewey também enfatizava a importância da experimentação e da participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Concordo com a abordagem pragmática de John Dewey, pois ela coloca a ciência em um contexto útil e prático, tornando-a mais relevante para a vida dos alunos. A resolução de problemas reais e a experimentação promovem uma compreensão mais profunda dos conceitos científicos e incentivam a aplicação do conhecimento em situações do dia a dia. Isso contribui para a formação de cidadãos que não apenas compreendem a ciência, mas também sabem como usá-la para melhorar a qualidade de vida e enfrentar desafios globais.

Em resumo, o ensino de ciências no currículo escolar deve ser abordado de maneira contextualizada, inspirada e pragmática, envolvendo os alunos de forma ativa em processos de aprendizagem que os preparam para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. As perspectivas de autores como Paulo Freire, Carl Sagan e John Dewey oferecem orientações valiosas para alcançar esse objetivo.

Parte superior do formulário

2.2 Sustentabilidade no ambiente escolar

A sustentabilidade é um conceito essencial que deve ser incorporado em todos os aspectos de nossa vida, inclusive no ambiente escolar. Neste texto, discutirei a importância da sustentabilidade no ambiente escolar e compartilharei meu posicionamento sobre o assunto.

1. Educação para a Sustentabilidade

A escola desempenha um papel fundamental na formação das futuras gerações. Além de transmitir conhecimentos acadêmicos, ela tem a responsabilidade de educar os alunos sobre questões críticas, como a sustentabilidade. Ao introduzir princípios sustentáveis no currículo, as escolas podem ajudar os alunos a entender a importância de proteger o meio ambiente e de adotar práticas sustentáveis em suas vidas cotidianas.

Concordo plenamente com a integração da educação para a sustentabilidade no currículo escolar. Essa abordagem não apenas promove o conhecimento sobre questões ambientais, mas também incentiva a ação prática. Os alunos que aprendem sobre sustentabilidade desde cedo têm mais probabilidade de se tornarem cidadãos responsáveis e conscientes de seu impacto no planeta.

2.3 Práticas Sustentáveis nas Escolas

Além da educação, as escolas podem adotar práticas sustentáveis em suas operações diárias. Isso inclui a redução do consumo de energia, o uso eficiente da água, a gestão adequada de resíduos e a promoção do transporte sustentável, como caminhar ou andar de bicicleta para a escola. Essas ações não apenas reduzem os custos operacionais das escolas, mas também demonstram aos alunos a importância da sustentabilidade na prática.

Acredito que as escolas devem ser modelos de práticas sustentáveis. Ao adotar medidas para reduzir seu impacto ambiental, elas enviam uma mensagem poderosa aos alunos sobre a importância da responsabilidade ambiental. Além disso, economizar recursos financeiros por meio da sustentabilidade pode liberar recursos para melhorar a qualidade da educação.

3. Engajamento da Comunidade Escolar

A sustentabilidade no ambiente escolar não pode ser alcançada apenas pela administração da escola. É essencial envolver toda a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários e pais. Isso pode ser feito por meio de programas de conscientização, comitês de sustentabilidade e atividades práticas, como a organização de eventos de limpeza ambiental ou a criação de hortas escolares.

Acredito que o engajamento da comunidade escolar é fundamental para o sucesso da sustentabilidade no ambiente escolar. Quando todos os membros da comunidade estão envolvidos, cria-se um senso de responsabilidade compartilhada e uma cultura de sustentabilidade que perdura ao longo do tempo.

A sustentabilidade no ambiente escolar desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. A educação para a sustentabilidade, a adoção de práticas sustentáveis nas escolas e o envolvimento da comunidade escolar são componentes essenciais desse esforço. Acredito que, ao integrar a sustentabilidade na educação, estamos investindo no futuro, preparando nossos alunos para enfrentar os desafios ambientais e promovendo um mundo mais equitativo e saudável.

3 CONCLUSÃO

A Educação Ambiental é uma ferramenta poderosa para promover a conscientização e a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente. No contexto da Escola Municipal Honorino Alves Pugas, localizada em Barreiras do Piauí, as iniciativas de Educação Ambiental desempenham um papel fundamental na formação dos alunos e na promoção da sustentabilidade. Neste artigo, exploramos as principais iniciativas de Educação Ambiental implementadas na escola e destacamos sua importância na construção de um futuro mais sustentável.

A Educação Ambiental desempenha um papel crucial na formação dos alunos, pois os conscientiza sobre questões ambientais, ensina a importância da conservação dos recursos naturais e promove a compreensão das interações entre seres humanos e meio ambiente. Na Escola Municipal Honorino Alves Pugas, a Educação Ambiental é vista como uma ferramenta para preparar os alunos para enfrentar os desafios ambientais do século XXI. Iniciativas de Educação Ambiental na Escola

Projetos Interdisciplinares: A escola desenvolve projetos interdisciplinares que abordam questões ambientais de forma integrada com diversas disciplinas, como ciências, geografia e matemática. Isso permite que os alunos compreendam como as questões ambientais estão relacionadas a várias áreas do conhecimento.

Horta Escolar: A escola mantém uma horta onde os alunos aprendem sobre agricultura sustentável, cultivo de alimentos orgânicos e a importância da biodiversidade. Essa iniciativa não apenas ensina princípios ambientais, mas também fornece alimentos saudáveis para a comunidade escolar.

Palestras e Workshops: Regularmente, a escola convida especialistas e organiza workshops para discutir tópicos ambientais atuais, como mudanças climáticas, conservação da água e gestão de resíduos. Isso amplia o conhecimento dos alunos sobre questões ambientais globais e locais.

Campanhas de Conscientização: A escola promove campanhas de conscientização sobre temas específicos, como a redução do uso de plástico e a reciclagem. Os alunos são incentivados a participar ativamente dessas campanhas, levando essas práticas para suas casas e comunidades.

Visitas a Áreas Naturais: A escola organiza visitas a áreas naturais próximas, como parques ecológicos e reservas naturais, permitindo que os alunos vivenciem a natureza de perto e compreendam a importância da preservação desses lugares.

Impacto das Iniciativas de Educação Ambiental

As iniciativas de Educação Ambiental na Escola Municipal Honorino Alves Pugas têm tido um impacto significativo na comunidade escolar. Os alunos estão mais conscientes de suas ações em relação ao meio ambiente e têm demonstrado um maior comprometimento com práticas sustentáveis. Além disso, a comunidade local também tem se beneficiado das ações da escola, como a horta orgânica e as campanhas de conscientização.

A Educação Ambiental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos da Escola Municipal Honorino Alves Pugas em Barreiras do Piauí. As iniciativas implementadas na escola têm contribuído para a conscientização ambiental, a mudança de comportamento e o fortalecimento da relação entre os alunos e o meio ambiente. É evidente que essas ações são essenciais para preparar as futuras gerações para enfrentar os desafios ambientais que o mundo enfrenta. Portanto, é imperativo que escolas e comunidades continuem a investir na Educação Ambiental como um caminho para um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DA CRUZ, E.R. Diagnóstico da educação ambiental e geografia no ensino médio. Monografia. (Graduação em Geografia). Universidade Federal de Goiás (UFGO), Campus Jataí-GO. 2013. 22f.

FERREIRA, L. J. C. Educação ambiental: abordagens no ensino fundamental. Monografia. (Graduação em Ciências Biológicas). Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas. 2011. 45f.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FEDRIZZI, B. Paisagismo nos pátios escolares. UFRGS. Porto Alegre. 1999.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. 1996. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo Atlas

MOSER, P.; SILVA, A. C.; HIGUCHI, P. Arborização urbana: um encontro da natureza com o meio urbano. Espiral, São Paulo, v. 42, jan./mar. 2010a.

REIGOTA, M. O que educação ambiental? 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2014.

SERRANO, C. M. L. Educação ambiental e consumerismo em unidades de ensino fundamental de Viçosa-MG. Dissertação (mestrado em Ciência Florestal) - Universidade Federal de Viçosa: UFV, 2003. 91p. Disponível em: <http://www.ipef.br/servicos/teses/arquivos/serrano>. Acesso em: 01 out 2022.